



# BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

[www.cddmoz.org](http://www.cddmoz.org)

Domingo, 03 de Novembro de 2024 | Ano V, n.º 314 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

## ALERTA VERMELHO EM NAMPULA:

# Violência Policial Deixa 7 Mortos e Mais de 30 Feridos em Crise de Direitos Humanos em Moçambique



A situação atual em Nampula transcende uma simples crise local: trata-se de uma grave emergência de direitos humanos que revela a profunda fragilidade das garantias civis em Moçambique. Nos últimos dias, a cidade e a província de Nampula tornaram-se palco de uma repressão alarmante e brutal, com sinais de agravamento em praticamente todos os seus 23 distritos. As incursões policiais — marcadas por detenções arbitrárias e uso indiscriminado de força, incluindo gás lacrimogêneo, balas de borracha e munição real — têm como alvo a população civil de forma indiscriminada, incluindo crianças.

Na região de Faina, próxima à entrada da rodovia N1, um forte contingente policial armado percorre os bairros, realizando detenções sem qualquer base legal ou mandato judicial. Em meio a essa escalada de violência, o Hospital Central de Nampula tornou-se um cenário de luto e desespero. Profissionais de saúde relatam exaustão e profundo choque diante do crescente número de casos graves. Um médico local observou que os disparos feitos pela polícia parecem visar não a dispersão, mas a letalidade, já que a maioria das vítimas foi atingida em órgãos vitais, como abdômen e tórax. Até o momento, o hospital já recebeu mais de 30 pessoas com ferimentos graves, incluindo 28 vítimas de tiros provenientes de Namialo, distrito de Meconta. Além disso, 7 mortes já foram confirmadas — 3 na

cidade de Nampula e 4 em Namialo.

Relatos de violência chegam de outros distritos, como Mecuburi, Mugincual e Muecate, onde a repressão policial se intensifica a cada dia. A polícia, agora armada com armamento pesado, realiza incursões à paisana, invadindo residências e prendendo arbitrariamente moradores, incluindo crianças, duas das quais foram baleadas. A gravidade da situação reflete-se na migração forçada de famílias inteiras em busca de segurança nos distritos de Murrupula, Mugovolos, Angoche, Nacala e Ilha de Moçambique, onde o medo tomou conta. Esse ambiente de terror levou ao fechamento de lojas e serviços públicos, um retrato da paralisia que acomete uma província aterrorizada.

O que testemunhamos em Nampula é uma violação flagrante dos direitos humanos — uma crise que exige atenção urgente e ação imediata da comunidade internacional. Este cenário desolador de repressão e abuso de poder demanda uma resposta firme e imediata em defesa dos direitos humanos e da dignidade dos moçambicanos.

A proteção da população e a preservação dos direitos constitucionais devem ser prioridades inadiáveis. Este é um chamado para que a comunidade global e as organizações de direitos humanos atuem com urgência, pressionando por medidas concretas que garantam a proteção de todos aqueles que, hoje, lutam por justiça e dignidade em Moçambique.







*Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.*

*Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.*

#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** André Mulungo  
**Assistentes do Programa:** Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

